

Conferência de Magia e Ecologia da Universidade de Cambridge, Março 2021.

*Tradução livre para o português, na íntegra.

Meu nome é Josephine McCarthy. Eu sou uma magista, escritora e professora. Eu tenho trabalhado com magia desde o final dos anos 70. E uma das coisas que tenho tentado trazer no treinamento de magia - para progredir um pouco mais as coisas nos diversos ramos de magia com que trabalho - consiste em uma abordagem, um relacionamento mais próximo com o meio ambiente.

A magia costuma estar muito longe do meio ambiente, de tudo o que nos rodeia, o que não ajuda a construir uma relação com os poderes ao nosso redor. A magia é uma parte da natureza, assim como nós somos uma parte da natureza. E construindo um relacionamento mais saudável com nosso meio ambiente e tudo que vive a nossa volta, nos tornamos mais conectados emocionalmente. E se nos tornamos emocionalmente conectados de maneira apropriada, nós cuidamos melhor. Nos identificamos mais com ele.

Então, o que eu gostaria de falar, na conferência de magia e ecologia, é sobre seres, espíritos, que são parte da magia.

E quando nós trabalhamos com estes espíritos, trabalhamos de maneiras diferentes com eles. Um dos modos de trabalho em magia com seres é através da imaginação. E o que nós fazemos é, basicamente, construir uma estrutura por meio da nossa imaginação, que age como uma interface e age como uma exteriorização.

E com seres... a imaginação “veste” estes seres e os torna algo que nós podemos entender; que nós podemos comunicar e que podemos nos relacionar. Frequentemente você perceberá a aparência destes seres muito humana ou semelhantes a animais. E esta é a nossa imaginação fazendo uma tradução para nós, para que tenhamos um terreno comum, para que você possa falar com a consciência de uma floresta, ou uma montanha ou um rio ou com o clima.

E ao fazer isso, você constrói uma forma de comunicação que evoluirá.

Basicamente, em magia isto é chamado de construção de padrões. Construção de padrões podem acontecer em ritual, quando você cria limites... “esta é a sala, estes são os altares e direções, as ferramentas com que estou trabalhando”. Isto cria um limite e cria um padrão. Cria um padrão de comportamento, de pensamento, de energia.. com o qual você então pode operar. Quando você cria este padrão de construção na natureza, é mais fluido, e na falta de uma palavra melhor, é mais “xamânico”. Mas ainda tem a mesma estrutura. Então, você está construindo padrões através da sua imaginação. Você vai para a floresta, você conversa com esta floresta, você fala com o espírito da floresta. Com sua imaginação você o “veste” de uma maneira, que veio direto de sua imaginação.

E é o seu subconsciente que está falando? Provavelmente. Especialmente nas primeiras etapas da magia e do treinamento em magia. E não há problema nisso. Muitas pessoas se percebem amarrados com isto, tipo “bem, eu estou falando com este ser, mas eu penso que estou falando comigo mesmo”. E como eu realmente falo com seres? Bem, como

você realmente fala com seres na natureza é falando com tudo; e quando as coisas falam de volta com você. Isto não importa se é seu próprio subconsciente que está falando com você; porque isto cria padrões, cria caminhos; e ao criar padrões e caminhos, então você é capaz de ampliar sua imaginação e comunicar-se realmente com a terra ao seu redor. E não é que a terra tenha um espírito que pareça um ser humano, é que o padrão de consciência da terra, quando ele flui pela sua imaginação, sua imaginação traduz em algo que você possa reconhecer. Então, isto age como um tradutor, que pode ser seu subconsciente, onde você constrói puramente de sua imaginação, e isso não importa. O que importa é que a comunicação aconteça. Não se questione constantemente, o que permitirá que as coisas possam ir além da sua imaginação e se comuniquem com você.

Eu vejo isto como padrões de consciência – e tudo tem um padrão de consciência – e isto é uma outra discussão, o que consciência realmente é e como a definimos. Isto é irrelevante nesta etapa do trabalho de magia, se seu subconsciente está projetando algo. Está tudo bem. Você constrói estes padrões, padrões de comportamento, você constrói padrões de comunicação, constrói padrões de consciência. Tudo tem um padrão. E todos estes padrões estão constantemente mudando e interagindo. Isto é de uma perspectiva de magia, que eles estão constantemente mudando, e você está interagindo com eles, esteja você ciente disto ou não. Mas quando você se tornar consciente, e você se torna envolvido e focado sobre um longo período de tempo, você começa a captar estes padrões energéticos e estes padrões de consciência. E através da comunicação de uma forma regular, você começa a sentir quando há uma mudança, quando há um perigo.

E isto, novamente, cria uma relação mais emocional com a terra. E conforme a magia se torna mais e mais popular, especialmente com as gerações mais novas, isto pode ser muito interessante. Já que magia envolve...é atrelada ao séc. XIX na maior parte do tempo. E desde os anos 60 e 70, com a magia do caos, e antropologistas procurando por outras culturas, isto tem afrouxado um pouco mais, mas ainda é muito “meu” e “do mundo”. E como eu navego pelo mundo. E o que isto pode me dar e como pode me proteger.

E muito deste pensamento vem da cultura cristã, onde “tudo é dado por deus para nos alimentar”. Então, estes tipos de conceitos nas religiões, por um longo período de tempo, afeta a consciência da cultura. E afeta como a cultura responde a coisas. E mesmo hoje em dia, se você não é cristão ou se você não é muçulmano; se você considera “não estou nisso”, “não estou naquilo, “talvez aquele outro”. Isto é irrelevante. A estrutura atual dos padrões de comportamento estão embutidos na cultura, pois cristianismo tem sido uma força proeminente no ocidente por mais de mil anos. Então, manter consciência disto ao lidar com magia na natureza é muito importante.

Há uma frase antiga na magia que diz “conhece-te a ti mesmo”. Que é muito, muito importante em magia, para estar constantemente refletindo sobre si mesmo. O quê você faz, porque você faz e como você faz. E conforme as gerações mais novas chegam até a magia e impulsionam por mudança e evolução; isto está se tornando parte do padrão de magia, que move um passo à frente.

Os anos 50 e 60, e também os 80, trouxeram uma consciência do meio ambiente no pensamento de magia. Agora, é preciso avançar mais um degrau, pela equidade na comunicação, equidade nos relacionamentos e investimentos emocionais. Então, o que é que você está falando quando conversa com estes seres e quando está trabalhando em

visão? Visão usa imaginação, não como em uma construção psicológica como pathworking. Mas basicamente você está indo para “a” e tentando ir e se conectar com “b”. E logo volta ao lugar em que estava antes. O que você está fazendo é lidar com sua imaginação, como se fosse um lugar, e trabalhando a partir disto com sua comunicação.

Quanto mais isto ocorra entre os mais jovens, os novos magistas, mais isto se tornará normalizado. Mais isto se tornará uma forma natural de ser. Pessoas tendem a separar magia de sua vida cotidiana, como se isto não fosse uma parte da sua vida. Se você é um magista, tudo o que você faz é magia. Como você interage diariamente com tudo o que é natural e exterior a você é parte da magia e parte da sua vida cotidiana. E se isto pode crescer através das gerações futuras de magia, e além, para uma cultura popular...isto seria maravilhoso. Porque produziria enormes mudanças em como abordamos tudo. E as gerações mais novas que eu tenho visto surgindo, são mais conscientes das problemáticas com o meio ambiente e natureza. Então, se você puder instigar o uso da imaginação e comunicação, isto seria muito bom.

Então, voltando. Sobre o que estamos conversando? Realmente nós não sabemos. Se você pegar isto de um objetivo ponto de vista, nós simplesmente não sabemos. Em religião, como você sabe, nós temos divindades, anjos, demônios... Temos todos estes diferentes nomes e “caixas” que damos a coisas que falamos com nós. Em magia, isto pode chegar ao ponto de ser ridículo, onde tudo tem uma cor, um tempo, um dia..um elemento disto, daquilo... porque esta fácil informação que você pode obter e que você sente que pode usar em tal ordem para fazer uma conexão. Mas estes nomes realmente não são nada.

A forma com a qual eu tenho trabalhado com seres e com outros poucos magistas, é que você não coloque em caixas e organize. O que você faz é classificar em sua mente pelo o que eles fazem, como eles são, como reagem a você, como você sente esta conexão. Você dá a eles identidades funcionais. Quando você está trabalhando na natureza, em magia, com estes seres...Se você está trabalhando em uma floresta, por exemplo, e você está muito quieto na floresta e se você estiver usando trabalho de visão (vision work) por um longo período de tempo, você pode realmente andar em volta enquanto trabalha em visão. E pode encontrar algum destes “recipientes/vasos”, estes seres, estas consciências de padrões da terra, que se vestem em formas particulares.

Você pode falar com a consciência superior da floresta, com uma pequena pedra que você não havia visto, você pode falar com as plantas, com os fungos, com qualquer coisa: isto não importa. Se apresentam-se dentro do bosque como uma consciência e te diz “olá”, responda “olá”. Se alguém começa a falar com você em um café, você não pede para ver seu currículo, você não precisa saber sua genética, você não precisa saber quem são seus avós, você não precisa saber onde eles vivem. Você simplesmente conversa e responde de acordo com como eles agem com você e com o que estão falando. E está é a mesma regra para trabalhar com espíritos na natureza.

Quando você vai para a natureza e está andando e trabalhando em visão em sua mente ao mesmo tempo; esta é a primeira camada, que possibilitará você a fazer uma conexão com algo que está próximo a você como humano, este constructo de um ser que parece parte humano. Você pode falar com ele.

Mas é uma apresentação superficial. Uma conexão superficial. Você pode então, começar a ampliar, especialmente se vai ao mesmo local. Por exemplo, eu vivo em Dartmoor, e regularmente vou a estes locais na paisagem, a jardins, e falo com todas as coisas ao meu redor. Eu tenho feito isto a anos, então elas respondem de volta. Eu não trabalho em visão com apresentações. Eu começo com uma introdução, ambos de mim e de minha consciência, de meu subconsciente e também para os seres que estão à minha volta.

Agora eu vou aos bosques aqui, e se algo está errado ou se algo está vindo, eu sinto uma mudança no padrão. O que eu quero dizer com isso? Tudo está constantemente mudando. Tudo a todo o tempo. Cada dia é um dia diferente. Os padrões do clima, da umidade, o rio, o comportamento do rio. Tudo está constantemente em movimento e mudando dentro de um padrão que, constantemente, está expressando-se. E também evoluindo, mudando e morrendo ao mesmo tempo.

Isto é o que eu vejo em magia, tudo são criações de padrões e as evoluções de padrões e então, a destruição de padrões e nascimento de novos padrões. Então, o uso constante destes conceitos, destes padrões internos que não possuem forma física, são consciência; são energias, enfim..

Mas eles tem um padrão de comportamento, eles tem certas maneiras de sentir. Então quando eu ando pela floresta, eu conheço o sentimento da floresta e o que eu estou sentindo é o padrão da consciência deste coletivo na natureza. Se algo está vindo, se está vindo uma tempestade, algumas vezes, não sempre, você pode sentir uma mudança no padrão, uma semana ou duas antes de algo acontecer.

Explicar o que é isto..eu não sei. É um salto no tempo? É a formação de um padrão interno que estou sentindo? Não sei. Porém estou sentindo a mudança. Então imediatamente o que eu faço é dizer “há algo que eu possa fazer?”. Eu digo isto com minha mente, eu digo isto com minha voz. “Há algo que você precisa?” “Há algo que eu possa fazer?” E o que você faz é escutar e sentir a resposta.

Algumas vezes você pergunta se há algo que possa fazer e nada muda, o que eu tomo como um “não, pode ir, estamos bem”. E às vezes eu tenho um sentimento de que algo não está certo. “Posso fazer algo?”. E quando não obtém uma resposta clara, como “oh, sim, eu preciso que faça isso, faça aqui, honre isto e dê um presente a isto”, para mim é seu subconsciente falando, na maior parte do tempo. Quando obtém uma resposta que não estava esperando ou que não havia pensado, para mim é mais provável que seja uma comunicação natural. E isto pode ser algo muito simples, como “sim, há algo vindo. você pode mudar isto para mim, por favor?”. Ok, pegue a grande rocha e mova-a. “Você pode ir até a esquina e pegar as coisas?” “Quais coisas?” Vá até o canto e haverá um monte de plástico. Há um monte de sacolas e se uma tempestade vir, elas serão levadas para o rio e causarão dano. Então, você pega tudo. É muito simples. Não é algo glamuroso. É algo rotineiro, e isto para mim é uma parte crucial do trabalho com a terra.

Trabalhar com o clima, trabalhar com o os elementos. São estas pequenas coisas mundanas. As conexões diárias. As pequenas ações do cotidiano que formam as relações. E você pode amplificar isto magicamente. O relacionamento ainda mais. A confiança é construída passo a passo. Você está doente. Você vai para a floresta. Você se deita. Você se levanta: vai continuar doente, mas algo mudou. Seu padrão interagiu com o padrão da

floresta. Ocorreu algo, algo mudou. E você leva isto junto. E então quando a floresta fica doente, você vai e pega seu padrão; deita e amplia sua consciência, seu padrão. E sente se há algo que você possa fazer. Você talvez possa energeticamente nutrir o que há a sua volta. Você pode causar uma mudança com magia? Você estará construindo estes vagos padrões de comportamento. Isto não é um caminho claro, não é algo que você pode simplesmente ler em um livro, ir lá fora e fazer, como uma receita.

É sobre relações sutis que são construídas dia após dia, mês após mês. É ir lá fora e conectar com algo na natureza. Isto é duradouro. Muda quem você é. Muda como você percebe a terra à sua volta.

Se você vive em uma cidade, eu morei em uma cidade algumas vezes por um ou dois anos, mas eu não me dou bem com cidades...Mas uma das coisas que percebi ao morar na cidade é que a natureza ainda está lá, abaixo do concreto, na sua maior parte. Mas as vezes você está caminhando e vê uma planta surgindo de uma rachadura na calçada e diz “oh, parabéns, continue assim”. Esta é uma forma de se conectar com a natureza na cidade. Ela está por tudo a sua volta, você que não a vê. E você aprende a comunicar, a conectar. Você alimenta os pássaros e conversa com eles. Em duas ou três gerações destes pássaros, eles irão conhecer você. E com alguns pássaros é mais rápido.

Há muitas gralhas por aqui, e corvos, e eles perceberam que eu vou alimentar eles. Eles perceberam ao se aninhar que precisam de uma alta dose de gordura. Então eu coloco este tipo de alimento para eles. Então eles vem e pedem. Então eu sei quando eles estão chocando ovos e eles estão prontos batendo as asas e pedindo por comida. Eles também aparecem se estão feridos, e isto é outra coisa.

De novo, conhecer a si mesmo e saber como ter uma relação de equidade com a natureza. É muito tentador querer ficar com o animal doente que aparece à sua porta (o que acontece um monte com magistas – eles sentem seu padrão) depois de o ter curado. Você faz o que pode pelo animal e depois o deixa ir. Algumas pessoas podem pensar “oh, mas eu posso ter um pássaro de estimação”. Eu o curei e agora somos amigos. Isto é sobre você e não sobre o animal. Não é sobre natureza. E compreendendo isto, e aprendendo a deixar ir, e não fazer isto ser sobre você.

Estas mensagens chegaram a cultura popular, isto realmente não é sobre você. E sim, converse com tudo. E se pessoas acharem que você é maluco, não se importe. Você estará construindo uma relação com o mundo em que você vive, como faz com seus amigos, família e vizinhos. A natureza é sua vizinha e sua família. E não de um jeito pegajoso/Disney. Sua vida realmente depende da natureza que está a sua volta, mesmo na cidade. Então fale com ela. Fale com os rios na cidade. Fale com os ralos. Fale com a água que corre nos canos. Fale com o clima que está acima.

Ao fazer isto, e se você mantém um diário, você começará a sentir as mudanças em sua personalidade e no modo como você aborda as coisas diariamente. Isto se torna uma fascinante aventura de descoberta. Desejo que este pequeno recorte seja útil de alguma maneira; é difícil para mim sem perguntas para me guiar e saber quais informações as pessoas acham útil. Realmente penso que seria importante para a magia..levar a natureza para a magia, frequentemente. Devolver a magia para a natureza diariamente, não em um sentido de “quatro vezes ao ano eu vou ao círculo de pedras”... Eu vou lá fora diariamente,

eu converso com os pássaros, eu converso com as plantas. Eu percebo o que está morrendo e o que está crescendo..e eu apenas observo.

Se pessoas tem este tipo de atitude, isto muda quem você é como pessoa. Isto também muda seu relacionamento com os outros seres humanos à sua volta. E quanto mais você pode crescer na comunidade, e na cultura popular, no meio ambiente..e com os desastres ecológicos que estamos enfrentando...pode causar uma mudança. Há grandes coisas importantes que todos nós sabemos e fazemos, mas nos esquecemos das pequenas coisas diárias, que realmente muda a sociedade em um longo período de tempo. Então, magistas, falem com suas ervas daninhas. E espero que isto tenha sido útil. Obrigada.